O deputado Roberto Jefferson foi citado nas denúncias de corrupção nos Correios



CPI vai ouvir Jefferson na quinta-feira



O presidente da comissão, porém, livrou a cara de José Dirceu e do ministro Luiz Gushiken



RASÍLIA – O presidente da CPI dos Correios, Delcídio Amaral (PT-MS), anunciou ontem que, na semana que vem, a CPI ouvirá oito pessoas, entre elas o presidente licenciado do PTB, Roberto Jefferson, que teria participado de um suposto esquema de corrupção na esta-

Na terça-feira, serão ouvidos Joel Santos, que gravou a conversa em que o ex-funcionário dos Correios Maurício Marinho aparece recebendo propina de R\$ 3 mil; Jairo Martins, que alugou o equipamento para gravação da conversa; e Arlindo Molina, que teria levado a fita com a gravação para Jef-

Na quarta-feira, a CPI tomará os depoimentos de três ex-diretores dos Correios: Antônio Osório (Administração, ex-chefe de Maurício Marinho); Eduardo Medeiros (Tecnologia) e Maurício Madureira (Operações).

Na quinta-feira, deverão depor Roberto Jefferson e seu genro, Marcus Vinicius Vasconcelos Ferreira, que teria pedido a Maurício Marinho para receber Joel Santos, que se apresentou como representante de uma multinacional no País.

"Vai ser uma semana cansativa", previu o presidente da CPI. Ele informou ainda que, também na próxima semana, serão votados outros requerimentos de convocação de depoentes.

Diante de especulações sobre os motivos por que nem o ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu, nem o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Luiz Gushiken, foram convocados até agora, embora haja requerimentos na CPI pedindo a convocacão deles, Delcídio Amaral disse que "não é porque uma pessoa foi citada em algum depoimento que ela tem que ser convocada de uma hora para outra".